

**Informação nº136**

## **Evolução do Mercado dos Combustíveis Rodoviários 1º Trimestre de 2022**

abril, 2022

## 01.

### Introdução

Como habitualmente, apresentamos uma análise da evolução do mercado dos combustíveis rodoviários no 1º Trimestre de 2022, comparando-o com o trimestre anterior e o trimestre homólogo. O objetivo é proporcionar a todos os interessados uma informação factual baseada em dados públicos e que ajude a uma melhor compreensão deste mercado.

Após a publicação desta Informação seguir-se-á a Informação sobre os Volumes de Vendas e a Informação sobre o GPL, logo que estejam disponíveis os dados necessários.

Apresentamos a evolução das cotações internacionais do crude, da gasolina 95, do gasóleo rodoviário e do propano (base do GPL Auto), bem como dos preços médios antes de impostos (PMAI) e dos preços médios de venda ao público (PMVP), da gasolina 95, do gasóleo rodoviário e do GPL Auto.

Segue-se a estrutura dos preços médios de venda ao público (PMVP) em Portugal e a sua variação em relação ao trimestre anterior. Realizamos ainda uma análise comparativa de Portugal com Espanha, e com a média da Zona Euro no 1º trimestre de 2022. Finalizamos com uma breve síntese das conclusões.

Os valores indicados para cada semana são, no caso das cotações, os valores médios da semana anterior, e no caso dos preços, os valores referentes à segunda-feira indicada. Adotámos este critério porque os preços refletem, em geral, a média das cotações da semana anterior.

Os preços semanais considerados em 2021 são de 04/01/2021 a 27/12/2021, e em 2022 são de 03/01/2022 a 28/03/2022.

## 02.

### Cotações e Preços

Como se pode verificar na Figura 1, no 1º trimestre de 2022 a cotação do Brent sofreu uma subida acentuada, ultrapassando os 120 USD/bbl a meio do mês de março. O valor médio trimestral situou-se significativamente acima dos trimestres anterior e homólogo.

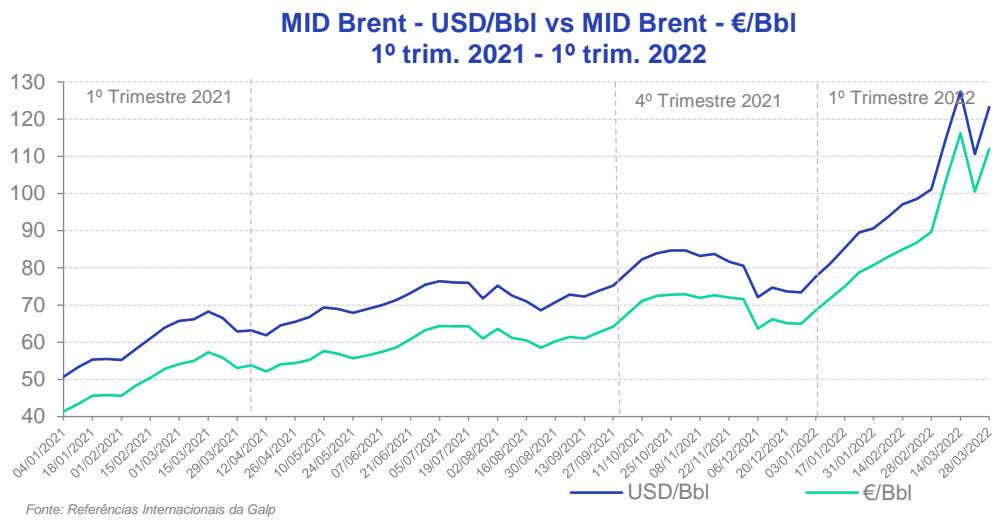


Figura 1 – Variação das cotações do Brent.

Na Figura 2 apresentamos as variações percentuais das cotações em € do Brent e dos três produtos refinados desde o 1º trimestre de 2021. O gasóleo e gasolina acompanharam de perto a evolução do Brent, de forma menos evidente o propano.

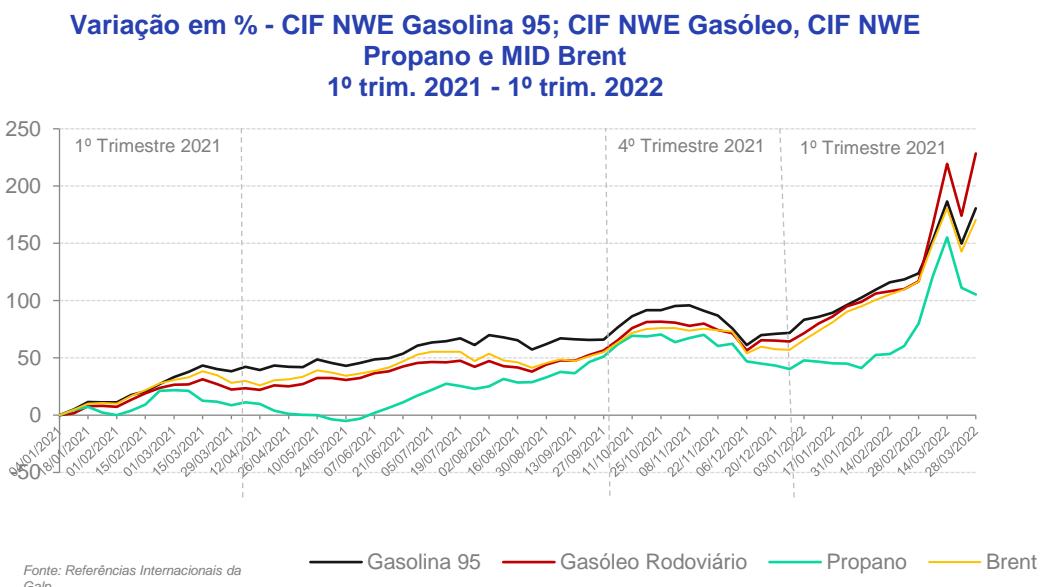


Figura 2 - Variação em % - CIF NWE Gasolina 95; CIF NWE Gasóleo, CIF NWE Propano e MID Brent.

Na Figura 3, Figura 4 e Figura 5, constata-se que a evolução dos PMAI e dos PMVP da gasolina e do gasóleo acompanhou a das cotações dos produtos refinados. No caso do GPL Auto, a cotação subiu de forma mais pronunciada do que o PMAI e o PMVP.

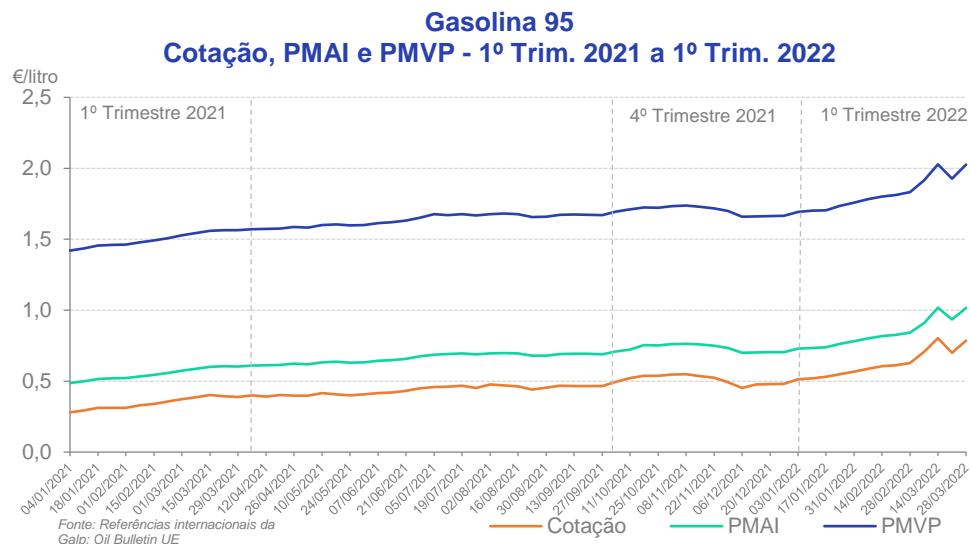


Figura 3 - Variação PMAI e PMVP da Gasolina 95.

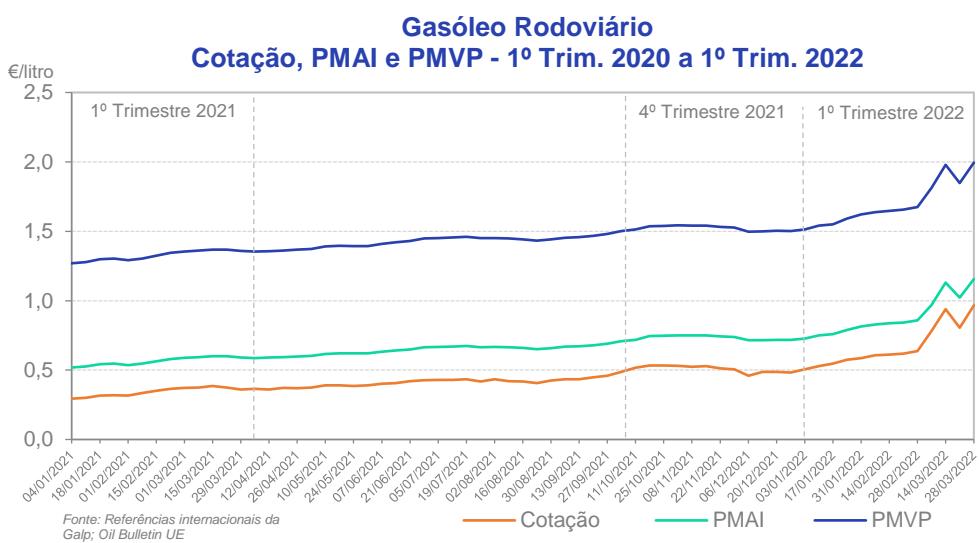


Figura 4 - Variação PMAI e PMVP do Gasóleo Rodoviário.

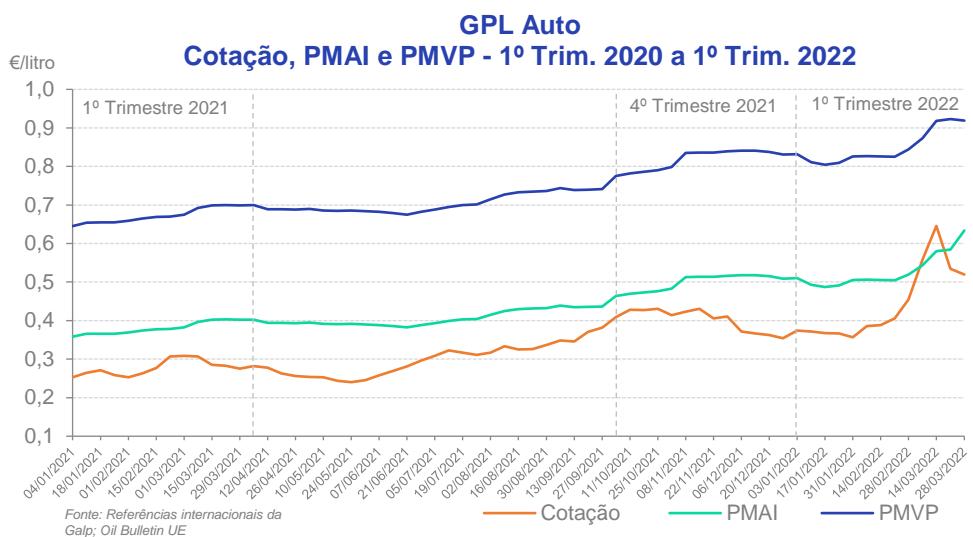


Figura 5 - Variação PMAI e PMVP do GPL Auto.

Quando comparamos os valores médios trimestrais das cotações dos produtos, como se mostra no Quadro 1, verificamos que em relação ao trimestre anterior e homólogo se verificou uma subida acentuada em todos os produtos, com uma variação maior em relação ao trimestre homólogo.

Quadro 1 – Comparação das cotações médias trimestrais dos combustíveis rodoviários em Portugal.

Cotação - €/litro	1º Trimestre 2021	4º Trimestre 2021	1º Trimestre 2022	Variação Trimestre anterior (%)	Variação Trimestre homólogo (%)
Brent	0,314	0,438	0,557	<b>27,2</b>	<b>77,4</b>
Gasolina 95	0,344	0,510	0,624	<b>22,4</b>	<b>81,4</b>
Gasóleo Rodoviário	0,343	0,507	0,670	<b>32,1</b>	<b>95,3</b>
Propano* (*base do GPL Auto)	0,277	0,403	0,441	<b>9,4</b>	<b>59,2</b>

No

Quadro 2 as variações do PMAI e do PMVP da gasolina 95, do gasóleo rodoviário refletiram a subida das cotações. No caso do GPL Auto, a subida da cotação foi superior à do PMAI e do PMVP.

Quadro 2 - Comparação dos preços médios trimestrais dos combustíveis rodoviários em Portugal.

Preço - €/litro	1º Trimestre 2021	4º Trimestre 2021	1º Trimestre 2022	Variação Trimestre anterior (%)	Variação Trimestre homólogo (%)
PMAI Gasolina 95	0,550	0,732	0,839	14,6	52,5
PMVP Gasolina 95	1,498	1,701	1,825	7,3	21,8
PMAI Gasóleo Rodoviário	0,564	0,732	0,883	20,6	56,6
PMVP Gasóleo Rodoviário	1,325	1,521	1,697	11,6	28,1
PMAI GPL Auto	0,380	0,499	0,524	5,0	37,9
PMVP GPL Auto	0,672	0,818	0,849	3,8	26,3

## 03.

### Estrutura de Preços

Na Figura 6, Figura 7 e Figura 8, apresenta-se a estrutura do PMVP da gasolina 95, do gasóleo rodoviário e do GPL Auto nos três períodos em análise – 1º trimestre de 2021, 4º trimestre de 2021 e 1º trimestre de 2022. Nas Figura 9, Figura 10 e Figura 11, mostra-se a contribuição dos componentes da estrutura de preços na variação do PMVP destes produtos, do 4º trimestre de 2021 para o 1º trimestre de 2022.

Em relação ao trimestre anterior e ao trimestre homólogo, no 1º trimestre de 2022 o PMVP da gasolina 95 foi superior em 12,4 c/l (+7,3%) e em 32,7 c/l (+21,8%), o do gasóleo rodoviário em 17,6 c/l (+11,6%) e em 37,2 c/l (+28,1%), e o do GPL Auto em 3,1 c/l (+3,8%) e em 17,7 c/l (+26,3%).

A subida do PMVP na gasolina 95 no 1º trimestre de 2022 face ao trimestre anterior foi sobretudo devido à subida da cotação em 11,4 c/l. Verificou-se uma descida do sobrecusto da incorporação de biocombustível em 1,0 c/l. Os custos de Armazenagem, Distribuição e Comercialização (ADC) mantiveram-se praticamente na mesma, registando um aumento de 0,3 c/l.

No gasóleo rodoviário a subida do PMVP também foi devido à subida das cotações em 16,3 c/l e do sobrecusto da incorporação de biocombustível em 0,5 c/l. Verificou-se uma diminuição nos custos de Armazenagem, Distribuição e Comercialização (ADC) em 1,8 c/l. No caso do GPL Auto a subida do

PMVP deveu-se ao aumento da cotação em 3,8 c/l. Registou-se uma descida dos custos de Armazenagem, Distribuição e Comercialização (ADC) em 1,3 c/l.

A nível carga fiscal, o Imposto Sobre Produtos Petrolífero (ISP) manteve o seu valor no caso do GPL Auto e diminuiu, em média, 0,6 c/l na gasolina 95 e 0,7 c/l no gasóleo rodoviário ao longo do 1º trimestre de 2022, consequência das medidas governamentais de reduções de ISP, de modo a minimizar o impacto do aumento das cotações internacionais nos preços de venda ao público dos combustíveis. O IVA subiu em consequência da subida dos PMVP.

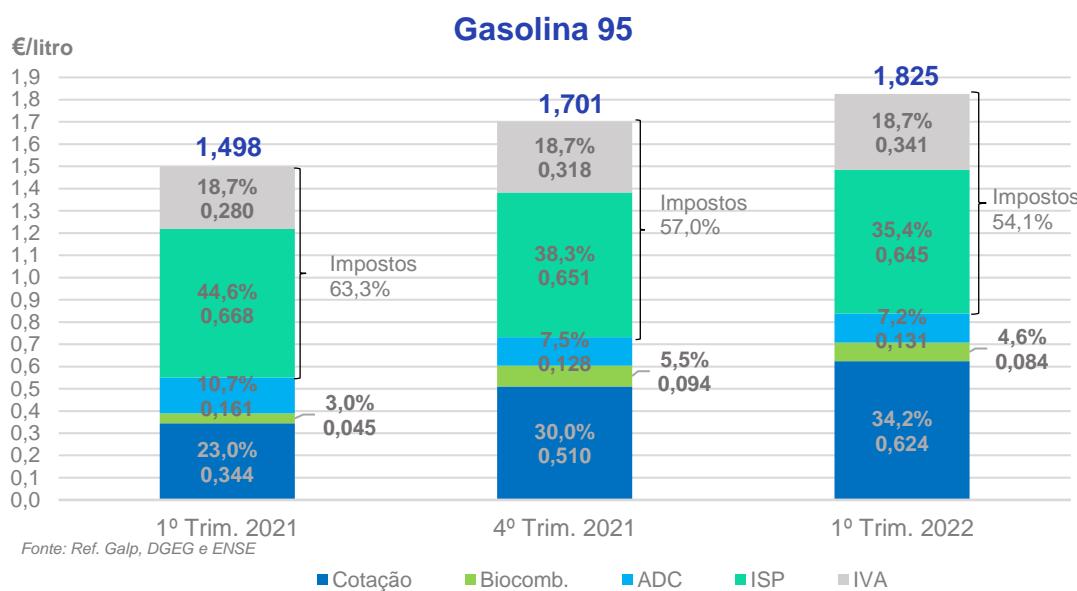


Figura 6 - Estrutura do PMVP da Gasolina 95.

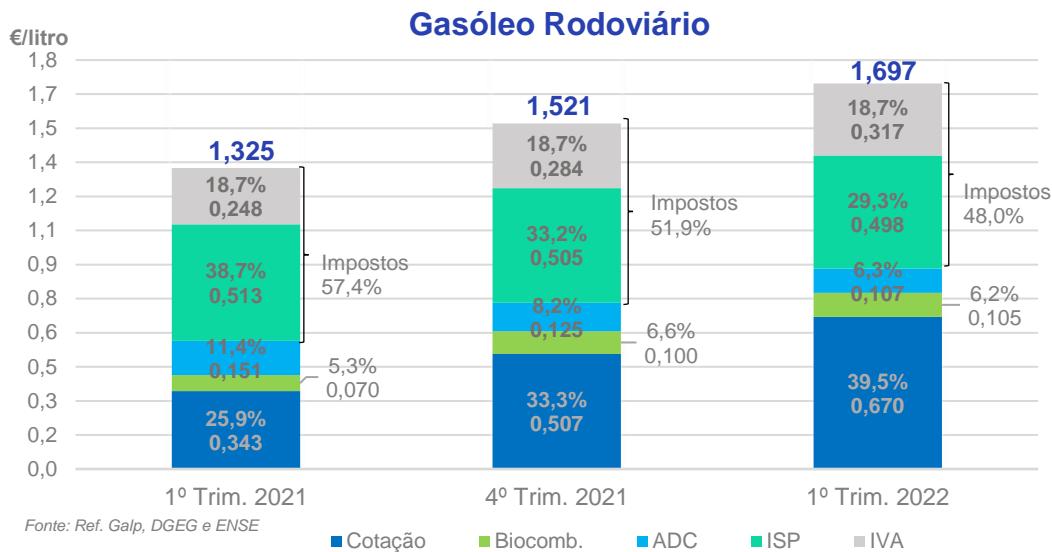


Figura 7 - Estrutura do PMVP do gasóleo rodoviário.

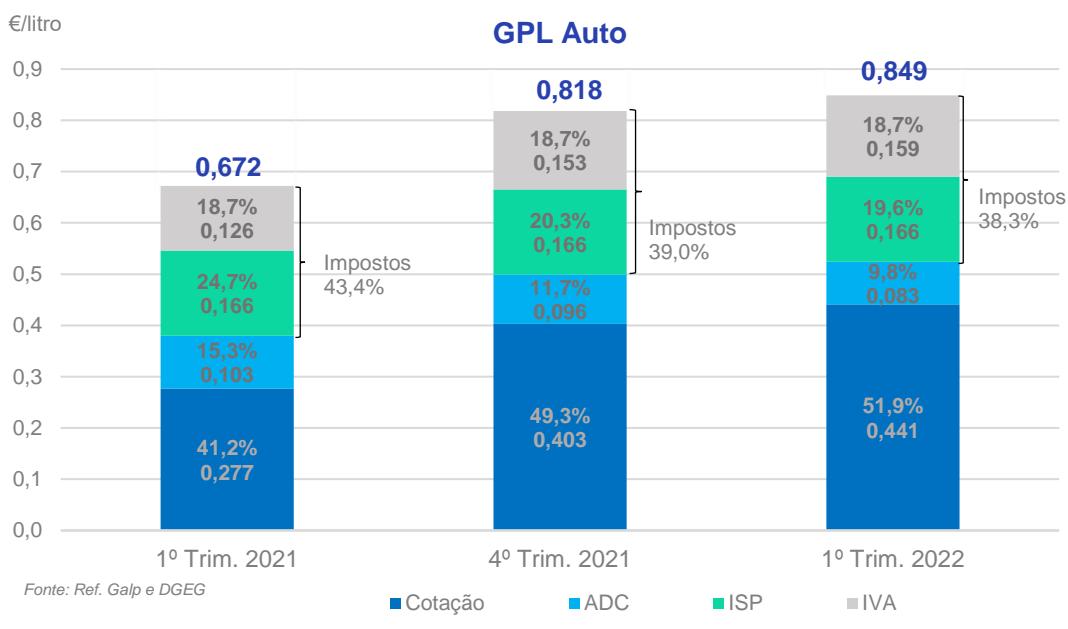


Figura 8 -Estrutura do PMVP do GPL Auto.

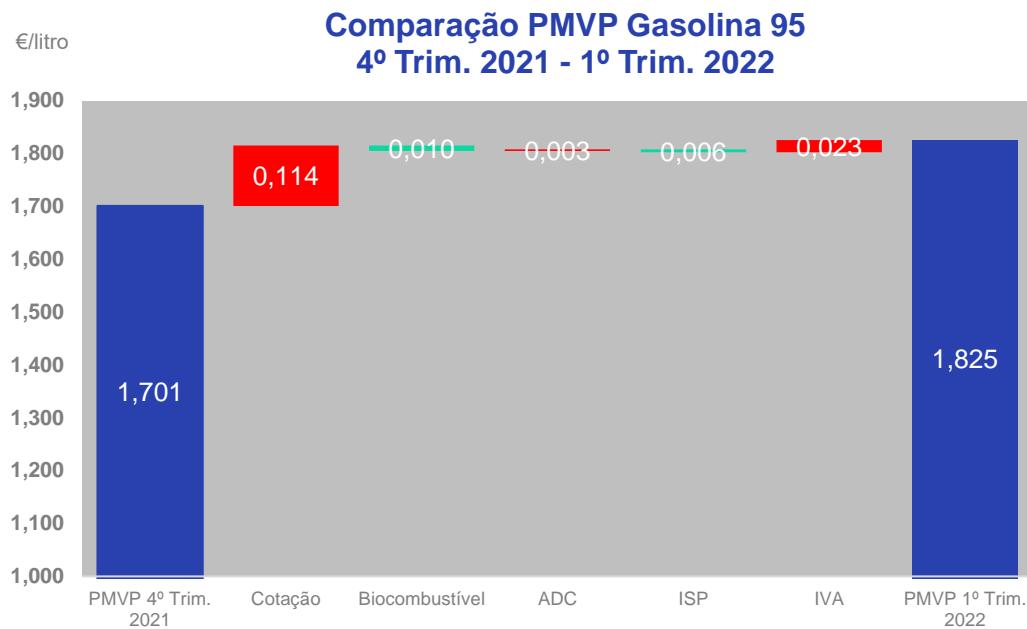


Figura 9 - Contribuição dos diferentes componentes do PMVP da Gasolina 95.

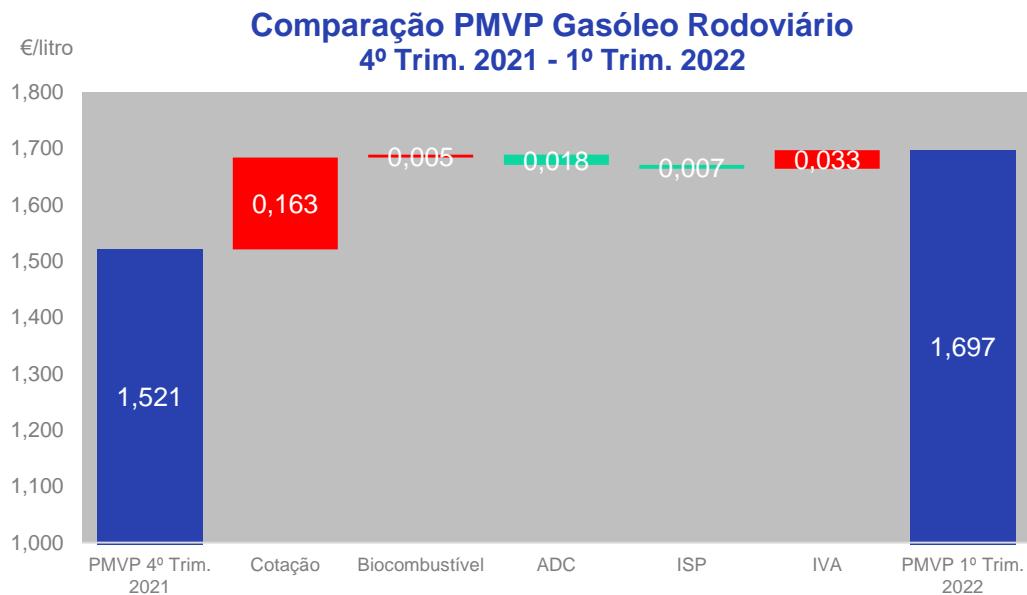


Figura 10 - Contribuição dos diferentes componentes do PMVP do gasóleo rodoviário.

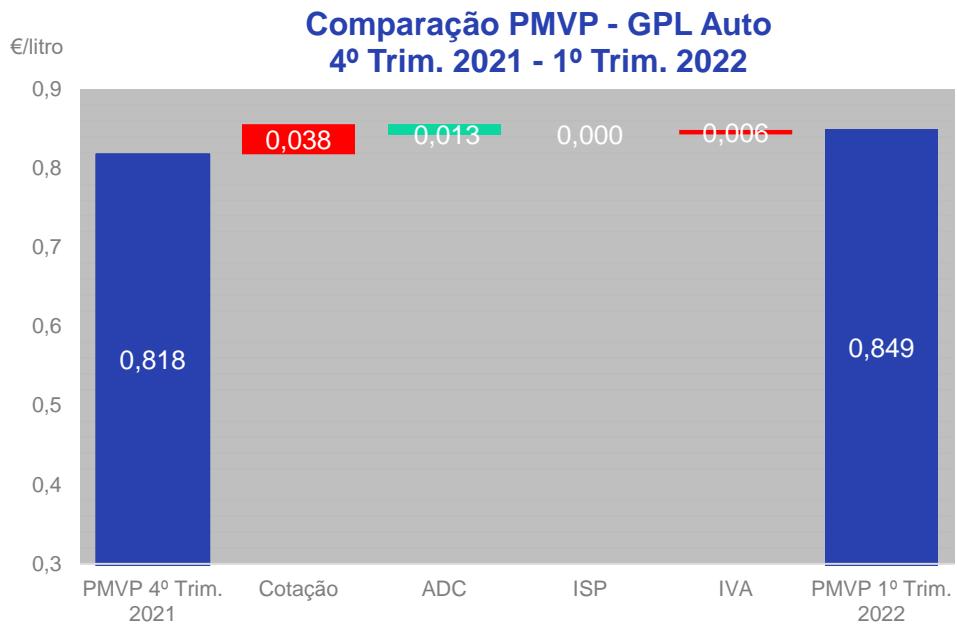
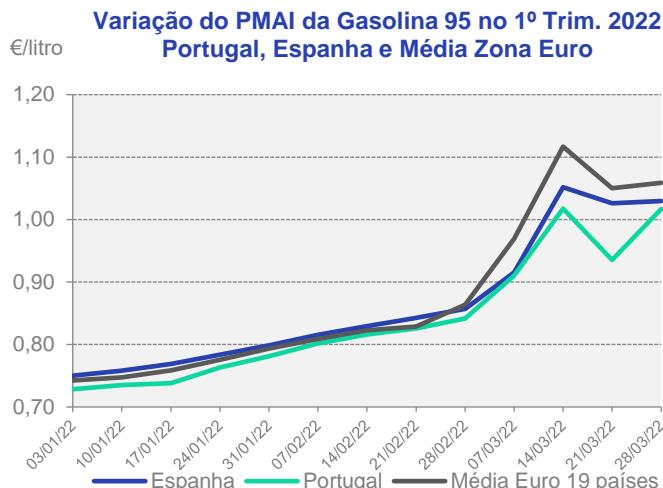


Figura 11 - Contribuição dos diferentes componentes do PMVP do GPL Auto.

## 04.

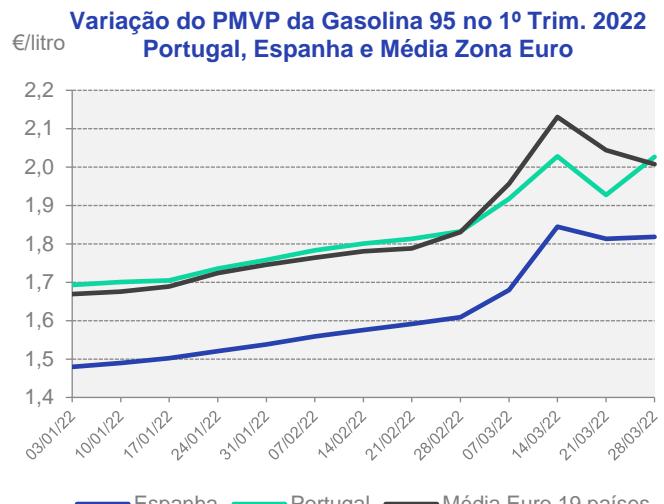
### Comparação de preços na União Europeia

Da Figura 12 à Figura 17, indicamos os PMAI e os PMVP da gasolina 95, do gasóleo rodoviário e do GPL Auto em Portugal, Espanha e na média dos 19 países da Zona Euro, no 1º Trimestre de 2022.



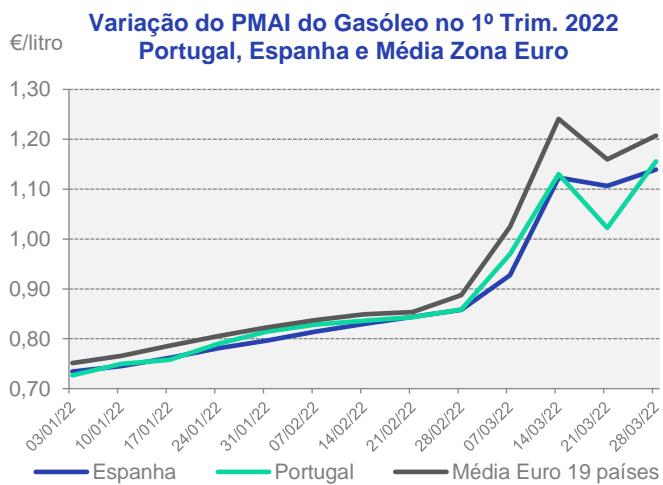
Fonte: Oil Bulletin da CE; DGEG

Figura 12



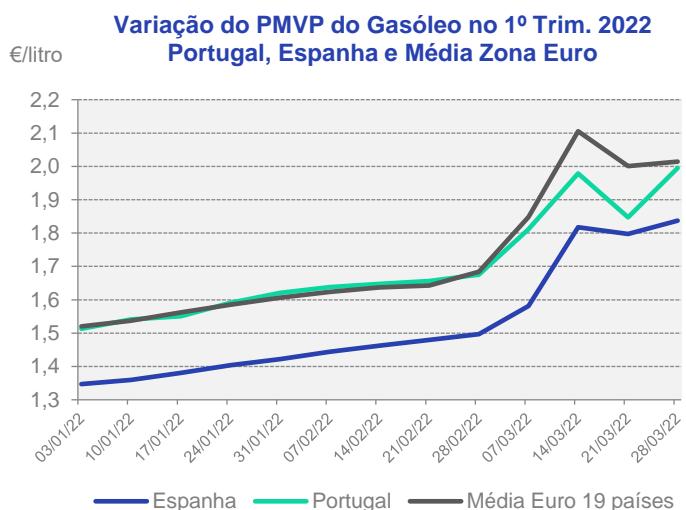
Fonte: Oil Bulletin da CE; DGEG

Figura 13



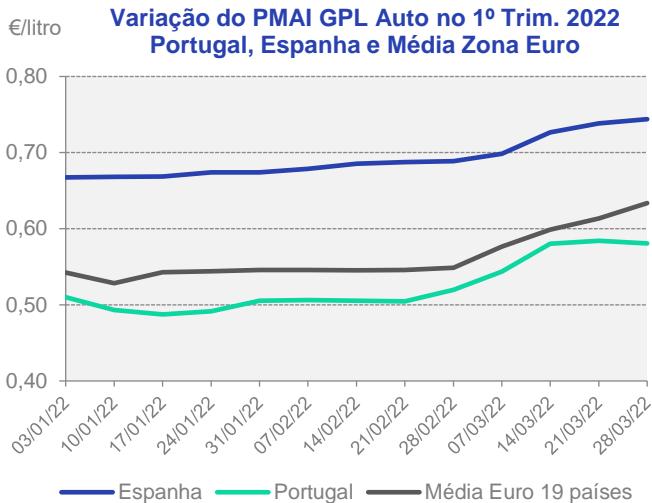
Fonte: Oil Bulletin da CE; DGEG

Figura 14



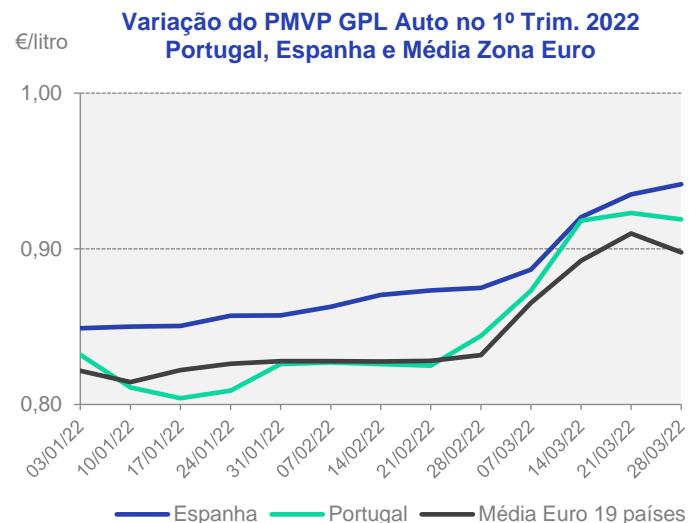
Fonte: Oil Bulletin da CE; DGEG

Figura 15



Fonte: Oil Bulletin da CE; DGEG

Figura 16



Fonte: Oil Bulletin da CE; DGEG

Figura 17

Segue-se o

Quadro 3, que estabelece uma comparação entre os valores médios dos PMAI e PMVP dos três produtos, com os de Espanha e da média da Zona Euro, no 1º trimestre de 2022.

Quadro 3 - Comparação entre os preços médios trimestrais em Portugal com Espanha e a Zona Euro.

€/litro	Comparação com média de Espanha	Comparação com média da Zona Euro
PMAI Gasolina 95	-2,43 c/l	-3,27 c/l
PMVP Gasolina 95	+20,77 c/l	-0,65 c/l
PMAI Gasóleo Rodoviário	+0,16 c/l	-3,90 c/l
PMVP Gasóleo Rodoviário	+17,21 c/l	-2,31 c/l
PMAI GPL Auto	-16,84 c/l	-3,85 c/l
PMVP GPL Auto	-3,01 c/l	+0,34 c/l



## 05.

### Conclusões

De acordo com a Informação apresentada, conclui-se:

- Os valores médios trimestrais das cotações dos produtos subiram em todos os produtos, em relação ao trimestre anterior e homólogo.
- A evolução dos PMAI e dos PMVP dos combustíveis rodoviários acompanhou a evolução das cotações dos produtos refinados. No caso do GPL Auto, a variação da cotação foi superior à do PMAI e do PMVP, quer no trimestre homólogo, quer no trimestre anterior.
- Importa referir que, a partir de 18 de outubro de 2021, os cálculos da Apetro referentes ao sobrecusto da incorporação de biocombustíveis na gasolina passaram a considerar a cotação internacional do HVO.
- Como resultado de políticas governamentais, o ISP diminuiu temporariamente durante o 4º trimestre de 2021 - em média 1,7 c/l na gasolina 95 e em 0,8 c/l no gasóleo rodoviário, e também no 1º trimestre de 2022 – em média 0,6 c/l na gasolina 95 e 0,7 c/l no gasóleo rodoviário, de modo a minimizar o impacto resultante do aumento das cotações internacionais e, consequentemente, dos PMVP. O valor do IVA subiu em função da subida do PMVP dos produtos.
- Com esta redução no ISP a carga fiscal representou 54,1% na gasolina 95, 48,0% no gasóleo rodoviário e 38,3% no caso do GPL Auto.
- Face ao trimestre anterior, os custos de ADC subiram 0,3 c/l na gasolina e desceram 1,8 c/l no gasóleo rodoviário e 1,3c/l no GPL Auto.
- Relativamente aos valores médios do trimestre e em relação a Espanha, o PMAI foi inferior para a gasolina 95 (-2,43 c/l), superior para o gasóleo rodoviário superior (+0,16 c/l) e inferior para GPL Auto (-16,84 c/l). Em relação à média da Zona Euro, o PMAI nacional foi inferior na gasolina 95 (-3,27 c/l), no gasóleo rodoviário (-3,90 c/l) e no GPL Auto (-3,85 c/l).
- Os PMVP praticados em Portugal, comparativamente com Espanha, são superiores para a gasolina 95 (+20,77 c/l) e para o gasóleo rodoviário (+17,21 c/l) - resultado de uma carga fiscal díspar entre estes dois países da Península Ibérica - e inferiores em e para o GPL Auto (-3,01

c/l). Comparando com a média da Zona Euro, os PMVP são inferiores na gasolina 95 (-0,65 c/l) e no gasóleo rodoviário (-2,31 c/l) e superiores no GPL Auto (+0,34 c/l), refletindo o facto de a carga fiscal em Portugal ser superior à média dos países da zona Euro.

- Recordamos que, tal como refere a Comissão Europeia, deve existir alguma reserva nesta comparação, uma vez que o reporte dos preços não é uniforme e o nível de incorporação de biocombustíveis, tal como o seu tratamento fiscal também não é igual em todos os países.